



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

2/1

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2005

Local: *Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua*

Hora: *14:30*

MEMBROS DA ASSEMBLEIA PRESENTES (34): *Trinta e quatro*

- *Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques (Presidente da Assembleia);*
- *Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins;*
- *José Manuel Rodrigues Marques;*
- *Rui Brito Pereira;*
- *Aníbal Augusto Rodrigues;*
- *João Luiz Alves Fiuza (Primeiro Secretário);*
- *Fernando de Carvalho Andrade;*
- *Eng.º Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva (Segundo Secretário);*
- *Prof. António Rodrigues Pais;*
- *Carlos Alberto Moreira;*
- *Amílcar Castanheira Luís;*
- *Maria da Conceição Lopes Brito Fontes Amaral;*
- *Fernando Manuel Dinis Borges;*
- *Prof. José Manuel Rosa da Silva Fernandes;*
- *Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista;*
- *Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues;*
- *Andreia Filipa Martins Ferreira.*
- *António dos Santos Pinto;*
- *Maria Odete Simões Patrício.*
- *Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere);*
- *José Carlos Fonseca Gonçalves (Presidente J. F. de Candosa);*
- *António Martins Oliveira (Presidente J. F. de Carapinha).*
- *Manuel Pereira dos Santos (Presidente J. F. de Covas);*
- *Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo);*
- *José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz);*
- *Joaquim Jorge Carvalho Pais (Presidente J. F. de Meda de Mouros);*
- *Guilherme Manuel Pereira Stoffel Esteves (Presidente J. F. de Midões);*
- *António Carlos Martins Borges Figueiredo (Presidente J. F. de Mouronho);*
- *António Alves dos Santos (Presidente J. F. de Pinheiro de Coja);*
- *Amadeu Alves (Presidente J. F. da Póvoa de Midões);*
- *Acácio Cruz Dinis (Presidente J. F. de São João da Boavista);*
- *Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde);*
- *Eng.º José Alberto Pereira Vieira (Presidente J. F. de Tábua);*
- *Vitor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha).*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Presente também o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela.

VEREADORES PRESENTES:

- José Alberto Pereira;
- Serafim Duarte Lopes Martins.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (2): Dois.

- Eng.º Américo José Brito da Costa;
- Dr.ª Sandra Cristina Brito da Fonseca Marques Correia.

VEREADORES AUSENTES:

- Dr. Jorge Manuel Cova Veigas;
- Eduardo António de Carvalho Pereira;
- Mário de Almeida Loureiro;
- Dr.ª Sofia Nunes Bernardes.

Após a chamada e uma vez verificada a existência de quorum, o Senhor Presidente da Assembleia deu por aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Aprovação da Acta da Sessão Ordinária de 28 de Fevereiro de 2005

Antes do início da discussão deste ponto pela mesa foram logo indicadas duas pequenas rectificações a fazer, uma na página 9 e no penúltimo § onde se escreve "... foi ainda a palavra ...", passe a constar "... foi ainda dada a palavra ..." e, na página 11 e no antepenúltimo § onde se escreve "... não concordar com a mudança de actas." , passe a constar "... não concordar com a mudança de datas."

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra para discussão da Acta que se pretende aprovar, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, com as rectificações atrás referidas e, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Uma;

VOTOS A FAVOR: Trinta e três;

APROVADA POR MAIORIA a acta da Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal realizada em 28 de Fevereiro de 2005, com uma abstenção da Sr.ª D.ª Maria da Conceição Lopes Brito Fontes Amaral, que fez declaração de voto, justificando a abstenção por não ter estado presente na Assembleia cuja aprovação da Acta agora se vota.

2- Leitura e apreciação do expediente

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado a todos os Membros e que fica arquivado e à disposição de todos os Membros desta para consulta, destacando a resposta à solicitação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Mesa aos Serviços do Ministério Público junto do Tribunal Judicial de Tábua e as respostas do INFARMED e do Presidente da Ordem dos Médicos acerca da Moção aprovada nesta Assembleia sobre o estado da Saúde no concelho de Tábua.

Foi apresentada justificação de falta à Sessão Ordinária do passado dia 28 de Fevereiro de 2005, pelos Senhores Eng.º Américo José Brito da Costa e Arq.º Pedro Manuel Santos Aleixo; também foi apresentada justificação de falta para o dia de hoje pelo Senhor Eng.º Américo José Brito da Costa, as quais depois de apreciadas pela Mesa da Assembleia e determinado que ficassem arquivadas no local próprio, foram consideradas justificadas.

Informou ainda que se procedeu à substituição do Deputado Sr. Arq.º Pedro Manuel Santos Aleixo, eleito pelo P.P.D/P.S.D., requerente da Renúncia ao Mandato que agora se vai apreciar, nos termos dos art.ºs. 14º n.ºs. 1 e 2 do Regimento da Assembleia Municipal Tábua e art.ºs. 76º n.ºs. 1 e 2 e 79º, n.ºs. 1 e 2 da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro) pela Deputada que para hoje foi convocada, e que se encontra presente, a Sr.ª D.ª Maria da Conceição Lopes Brito Fontes Amaral, que se seguia na lista de candidatos, e que já iniciou funções anteriormente numa outra substituição operada, pelo que continua agora a exercer a sua qualidade de Membro desta Assembleia Municipal.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à apreciação da Assembleia, por votação pela forma usual de votar, nos termos do art.º 76º, nº 7, da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro) o pedido de Renúncia de Mandato apresentado pelo Deputado eleito pelo P.S.D., Sr. Arq.º Pedro Manuel Santos Aleixo, não tendo havido qualquer intervenção de discordância na aceitação do mesmo uma vez que foi aceite por UNANIMIDADE dos trinta e quatro Membros presentes no momento da votação.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o seguinte ponto do período de antes da ordem do dia:

3- Intervenção dos Excelentíssimos Membros da Assembleia

No início deste ponto o Senhor Presidente da Assembleia no uso da palavra discursou sobre o 25 de Abril, referindo-se à efeméride que terá ocorrido dias anteriores. Mostrou-se crítico quanto à forma como a data de 25 de Abril tem vindo a ser recordada nestas precisas datas. Enfatizou que estamos de novo com um comportamento que tínhamos em 1974, mais propriamente na data de 23 de Abril. Para melhor enaltecer o sentimento que lhe vai na alma, perante factos que a história não pode esconder mas que o Homem procura criar, todo um conjunto de artifícios para assim conseguir ignorar.

Mais referiu, que a história do nosso País é naturalmente composta por marcos de grandes eventos e também por outros de momentos menos bons. Todavia, teremos de reconhecer que uns e outros fazem parte da história do nosso País.

Falar do 25 de Abril, como alguns designam, sendo o marco de uma “Evolução”, é caso para dizer que não sabem o que foi a Revolução do 25 de Abril. Como tudo na vida, qualquer evento nunca agradou a Todos e como tal, estaremos abertos, democraticamente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

para de forma serena saber respeitar no fundo, aqueles que menosprezam valores que são verdadeiramente imortalizáveis. Não deixou de manifestar descontentamento por este tema “Revolução 25 de Abril” passar despercebido quer ao nível das Escolas deste País, onde os jovens não são informados da sua história contemporânea, quer a nível autárquico onde o Poder local, tem um ênfase nunca antes praticado.

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, no uso dela mostrou discordância quanto à data da realização desta Sessão Ordinária, questionando sobre o motivo que levou à marcação desta no dia de quinta-feira. Na sua opinião, se deveriam realizar às segundas e sextas-feiras da semana, tendo em conta que as pessoas trabalham, e cria dificuldades a todos os que a meio da semana de trabalho tenham que se deslocar para estarem presentes nas Sessões.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela fez alusão à efeméride sobre o 25 de Abril. Para além, de alguns pontos fracos tocados em relação ao acontecimento, manifestou-se desapontado com a falta de comemoração da referida efeméride, comparando-a à da Implantação da República, que antigamente, fora festejada e agora não. Citou a notícia publicada no “Jornal Primeiro de Janeiro” de 15/01/2005 sobre o concelho de Tábua em que deslustra João Brandão e se a C.M.T. tomou alguma posição?

Dada a palavra ao Sr. António Carlos Martins Borges de Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho, no uso dela questionou, como é que é possível um País evoluir, se na realidade os semáforos na E.N. 17 continuam sem funcionar indefinidamente? Não entende a causa, apelando ao Executivo Camarário que alerte as entidades competentes para o efeito. Outro assunto focado foi o dos concursos de pessoal, que foi aberto no início do ano escolar em curso, que está a acabar e o pessoal ainda não está colocado. Mostrou estranheza por esta situação se arrastar até ao dia de hoje.

Dada a palavra à Sr.^a. D.^a. Maria Odete Simões Patrício, no uso dela disse, relativamente ao 25 de Abril, que houve situações consideradas boas mas também recorda-se de muitas que são para esquecer.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder o qual no uso dela citou o 25 de Abril como sendo uma data solene em que houve uma grande revolução, tendo este acontecimento contribuído para que estejamos todos presentes hoje aqui. Apesar disso, trouxe alguns aspectos actuais que não corresponderam às expectativas dos Portugueses. No seu entender, não interessa comemorar esta efeméride na Secretaria, mas sim trazer à rua o 25 de Abril, destacando o passeio da liberdade que envolveu o participação de cerca de duzentos ciclistas e o âmbito em que foi feito. É claro, que terá que se dar melhor relevo a este acontecimento, importante para todos os Portugueses, acrescentou.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1- Apreciação de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra pela Deputada Srª. Dª. Andreia Filipa Martins Ferreira, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e no uso dela referiu, relativamente ao Jantar Literário que se vai realizar na Biblioteca Municipal João Brandão para a comemoração do Dia Mundial do Livro no dia 30 do corrente, que não obstante louvar todas as iniciativas de promoção cultural, considera que se trata de um evento restrito, em que se participa a convite e, desta feita, de alguma forma elitista.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que respondeu dizendo que não discordava da visão e análise do problema. Na verdade porém, por razões que caracterizam os eventos poderão ser feitos convites mais restritos para uns, e para outros mais alargados à população. Não querendo isto dizer, que queiramos seleccionar camadas da população conforme os temas propostos, todos eles estão abertos a toda a comunidade.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

2- Apreciação de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Situação Financeira do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

3- APRECIACÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2004

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, no uso dela questionou o Executivo Camarário sobre o custo global da obra do Pavilhão Multiusos bem como, da sua manutenção no futuro. Em relação aos terrenos de Fonte Arcada, pretendeu saber também, do seu custo e destino dos mesmos. Se iriam ou não, ser utilizados para aquela actividade específica?

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela comparou o orçamento do ano de 2003 com o de 2004, mostrando este um valor superior em cerca de 200 000 €. Por sua vez, também a receita arrecadada subiu 983 000 Euros, o que quer dizer que o nível de execução, embora baixo, foi superior ao do ano transacto. Isto, sem levar em conta, os dados apresentados com compromissos e com cabimentações que são um tanto subjectivos, pois é um ir à frente daquilo que efectivamente se dispõe, constatou. Curiosamente, a ter em atenção compromissos e cabimentações, o ano de 2003 apresenta respectivamente taxas de 99,16% e 75,13% contra 95% e 72% em 2004. Numa análise de pormenor, foram postas em evidência várias disparidades entre as verbas estimadas para algumas rubricas e o valor efectivamente conseguido, isto tanto, em receitas como em despesas, quer correntes quer de capital.

Ainda relativamente às Grandes Opções do Plano, disse que a previsão apontava para financiamentos definidos no montante de 8.963 mil Euros, quedando-se em apenas 3.812 mil Euros, correspondendo a 42,5%, o que deixou o Concelho mais um ano adiado.

Como notas finais fez reparo à passagem contida na Introdução do Relatório em que o Executivo Camarário se arrogava duma gestão harmoniosa quando o Baixo Concelho continuava a ser nitidamente discriminado.

Elogiou o pessoal, que nada tinha a ver com a pouca eficiência demonstrada pelo Executivo, embora chamando à atenção para o facto, de no Armazém haverem sido detectadas saídas de materiais sem qualquer controlo.

Concluiu, por considerar o exercício de 2004 bastante aquém do que seria desejável. Num à parte último, chamou à atenção para o facto de não ser apresentado o "Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais" e respectiva avaliação.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, o qual no uso dela disse que uma taxa de execução de 57%, um pouco abaixo daquela que o Sr. Fernando Andrade referiu, é muito boa",



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

comparando-a com a de outros Municípios da região, destacando neste âmbito, o controlo das despesas correntes. Foi ainda solicitada a intervenção do Sr. Dr. António Vaz, Chefe de Divisão da D.G.F., que esclareceu a Assembleia sobre o Inventário que se encontra em elaboração: A Sight Portuguesa, Consultores de Gestão S.A., firma de Consultadoria, efectuou no âmbito duma candidatura o levantamento do Património do Município de Tábua e respectivo Balanço Inicial. Finalizado e entregue o trabalho por parte da referida Firma, os Serviços procederam a uma profunda verificação dos bens em questão. Nesta verificação surgiram dúvidas, pelo que acharam os Serviços, por mais conveniente, proceder à verificação e actualização exaustiva do Património do Município. Então, foi constituído um grupo de trabalho que está encarregue de proceder a todas as de marches, no sentido de produzir um documento fiável, que será objecto de análise e aprovação por parte do Órgão Deliberativo. Simultaneamente com a do Grupo de Trabalho do Património, constituiu-se um outro Grupo de Trabalho, este responsável pela implementação da Contabilidade de Custos, concluiu.

Foi ainda pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada de novo a palavra ao Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, no uso dela disse que a questão que mais o preocupa é sem duvida, o Pavilhão Multiusos, pelos seus custos e encargos de manutenção que o futuro advinha.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista, no uso dela disse não estar preocupado como o Pavilhão Multiusos vai ser ocupado, mas com o facto de quando vai ser iniciada a sua construção pelo que entende que um equipamento desta natureza se mostra essencial para o desenvolvimento do concelho nomeadamente na vertente desportiva e cultural. Considera que todos os concelhos terão que fazer investimentos desta natureza.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, o qual no uso dela sublinhou que o projecto do Pavilhão Multiusos foi aprovado por unanimidade em Reunião de Câmara, e vai ser o centro da Vila de Tábua, como sendo um grande trabalho Urbanístico com ligação ao Estádio Municipal. Se o governo não tivesse mudado não teríamos o projecto aprovado, acentuou. Referiu que a obra está a ser executada parte por Administração Directa, e parte por empreitadas sendo participada pelos Fundos Comunitários. Disse também que a construção da IC6 Catraia dos Poços - Venda de Galizes, vai ser uma realidade e que o nosso Concelho de Tábua só ficará enriquecido e servido do melhor que há.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação do Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Tábua relativos ao ano económico de 2004 que se dão por integralmente reproduzidos, tendo sido aprovados pelo Executivo Camarário em reunião extraordinária de 20 de Abril de 2005.

Postas à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Sete;

VOTOS A FAVOR: Vinte e seis;

APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou sejam, o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Tábua relativos ao ano económico de 2004 e que se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

4- PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO E PRIMEIRA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2005/INTRODUÇÃO DO SALDO DA CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2004/REPOSICÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Uma vez que não foram pedidos quaisquer esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da Primeira Revisão do Orçamento do ano financeiro corrente e Primeira Revisão às Grandes Opções do Plano também do ano financeiro corrente conforme apresentadas pela Informação n^o 19/RSF/05, de 18 do corrente do D.A.F. – Divisão de Gestão Financeira da Câmara Municipal de Tábua e documentos que a acompanham e que aqui se dão por reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou sejam, a Primeira Revisão do Orçamento do ano financeiro corrente e a Primeira Revisão às Grandes Opções do Plano do ano financeiro corrente conforme apresentadas pela Informação n^o 19/RSF/05, de 18 do corrente do D.A.F. – Divisão de Gestão Financeira da Câmara Municipal de Tábua e documentos que a acompanham e que aqui se dão por reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

5- EMPRÉSTIMO FINANCEIRO A LONGO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 622.246,00€ (seiscentos e vinte e dois mil duzentos e quarenta e seis euros) / ADJUDICAÇÃO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra por um Membro que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia.

No uso da palavra dada ao Deputado Sr. Fernando de Carvalho Andrade, disse que não punha em causa o empréstimo, dava o seu parecer favorável tendo em consideração as condições apresentadas. No entanto, solicitava ao Executivo Camarário que olhasse com melhor atenção para o Baixo Concelho.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, o qual no uso dela disse que o presente empréstimo servirá para financiar os projectos discriminados e explicados nos documentos de suporte, que foram distribuídos aos Exmos. membros da Assembleia.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da adjudicação do empréstimo financeiro até ao montante de 622.246,00€ (seiscentos e vinte e dois mil duzentos e quarenta e seis euros) à Caixa Geral de Depósitos, S.A., com o indexante Euribor a seis meses (base 360 dias), apresentando um "spread" de 0,169%, sem saques mínimos, com prestações semestrais iguais, postecipadas e sucessivas e com as restantes condições constantes na proposta bem como conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara para assinar o respectivo contrato em representação do Município; foram consultadas para apresentação de propostas as Entidades Bancárias Banco Comercial Português, Banco BPI, Caixa Geral de Depósitos e Caixa de Aforros de Vigo, Ourense e Pontevedra, sendo aquela a que ofereceu melhores condições.

Postas à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a adjudicação do empréstimo financeiro até ao montante de 622.246,00€ (seiscentos e vinte e dois mil duzentos e quarenta e seis euros) à Caixa Geral de Depósitos, S.A., com o indexante Euribor a seis meses (base 360 dias), apresentando um "spread" de 0,169%, sem saques mínimos, com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

prestações semestrais iguais, postecipadas e sucessivas e com as restantes condições constantes na proposta bem como conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara para assinar o respectivo contrato em representação do Município.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

6- ADESA, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SERRA DO AÇÔR / RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E DE CONTAS DE 2004

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Líderes das Bancadas do P.S. e do P.S.D. para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos o Sr. Presidente da Mesa passou de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos uma vez que este ponto se destina apenas a mera informação do executivo Camarário.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

7- IMPORDUCHE / ATRIBUIÇÃO DE LOTE NO PARQUE INDUSTRIAL

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Eng^o. Francisco Ivo de Lima Portela que explicou o alcance da proposta apresentada assim como ao Sr. Vereador, Serafim Duarte Lopes Martins que complementou explicando que o que está em causa é a atribuição do lote n.º 10 a esta empresa Imporduche – Importações e Representações de Materiais de Construção, Lda., visto que a empresa Derbio Lda. não cumpriu o protocolo.

Uma vez explicado este ponto e não tendo sido pedidos quaisquer esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da atribuição à empresa IMPORDUCHE - Importações e Representações de Materiais de Construção, Lda., o Lote n.º 10 do Parque Industrial de Tábua, conforme declaração de intenção da mesma empresa, com sede em Tábua, pessoa colectiva n.º



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

507336577, para efeitos de candidatura à aquisição de um lote no Parque Industrial de Tábua – 2.º fase, tendo a Comissão de Indústria analisado o projecto de investimento de instalação da indústria em causa que tem como finalidade a montagem de banheiras de hidromassagem, SPA'S, cabines de sauna e de banho turco, móveis de casa de banho e torneiras, prevendo-se a criação de sete postos de trabalho: - um engenheiro, um técnico de produção, um administrativo e empregados fabris; considerando que está em causa o desenvolvimento económico e social do concelho e a dinamização da actividade comercial e industrial entendeu a Comissão de Indústria atribuir-lhe o Lote n. 10, com 6.200 m2 do Parque Industrial de Tábua.

Mais pretende a Câmara Municipal uma vez que já considerou sem efeito o protocolo de 26 de Outubro de 2000, celebrado com a DERBIO, Indústria de Derivados da Biomassa, Lda. e as deliberações tomadas nas reuniões ordinárias de 25 de Outubro de 2000 e de 29 de Agosto de 2003, a revogação por parte desta Assembleia das deliberações tomadas nas Sessões de 28 de Dezembro de 2000 e de 19 de Setembro de 2003 relativamente à atribuição do mesmo Lote nº 10 à empresa DERBIO Lda. por não haver cumprido o protocolo.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a revogação das deliberações tomadas nas Sessões de 28 de Dezembro de 2000 e de 19 de Setembro de 2003 por parte desta Assembleia Municipal, relativamente à atribuição do Lote nº 10 à empresa DERBIO, Indústria de Derivados da Biomassa, Lda., por não haver cumprido o protocolo; mais foi aprovada a atribuição à empresa IMPORDUCHE - Importações e Representações de Materiais de Construção, Lda., com sede em Tábua, pessoa colectiva n.º 507336577, o mesmo Lote nº. 10 do Parque Industrial de Tábua com 6.200 m2 para os fins consignados na declaração de intenção a que atrás se faz referência, tudo conforme documentos apresentados e que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Uma vez encerrado o período da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa, passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não houve qualquer intervenção do público.

Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte, redigi, revi e assino com o Presidente da Assembleia, Sr. Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques, depois de aprovada.

Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte
Joaquim Augusto Ferreira Marques